

ONTOGENIA INICIAL DE *Loricaria birindellii* (SILURIFORMES: LORICARIIDAE), DO RIO XINGU, PARÁ, BRASIL

Eris Amorim de Paula¹

Maria Aparecida Silva Dos Santos²

Beatriz Marques de Carvalho³

Karen da Silva e Silva⁴

Fábio José Torres de Barros⁵

Leandro Melo de Sousa⁶

RESUMO

Loricariidae é a maior família da ordem Siluriformes, com uma vasta biodiversidade que apresenta desafios taxonômicos. Os caracteres morfológicos dos estágios iniciais de desenvolvimento ontogenético tendem a ser conservados entre táxons filogeneticamente próximos, tornando a descrição detalhada dessas fases crucial para uma classificação taxonômica mais precisa. Espécies como *Loricaria* spp. e *Rineloricaria* spp. são quase indistinguíveis no estágio juvenil, diferenciando-se principalmente pelo grau de ornamentação dos lábios, enquanto as distinções tornam-se mais evidentes nos adultos. Nesse contexto, o presente estudo buscou descrever os estágios iniciais do desenvolvimento de *Loricaria birindellii*, contribuindo para sua identificação nas fases juvenis. Em 2023, um macho de *L. birindellii* com 121 ovos aderidos ventralmente foi coletado da natureza. Os ovos foram incubados sob condições controladas (pH 7,0, temperatura de 29°C a 30°C, e condutividade de 20 µS/cm), com formol a 0,72 mL/L para prevenir fungos. O desenvolvimento embrionário foi monitorado com estereomicroscópio, registrando-se imagens e vídeos. Os embriões estavam no

¹ Eris Amorim de Paula; Graduada do Curso de Ciência Biológicas da Universidade Federal - PA, Campus Altamira; amorimdepaulaeris@gmail.com

² Maria Aparecida Silva dos Santos; Graduada do Curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal - PA, Campus Altamira; maricasticiano@gmail.com

³ Beatriz Marques de Carvalho; Graduada do Curso de Ciência Biológicas da Universidade Federal - PA, Campus Altamira; biamaar8@gmail.com

⁴ Graduada em Ciências Biológicas da Universidade Federal - PA, Campus Altamira; Karensilvajunior0405@gmail.com

⁵ Fábio José Torres de Barros; Programa de Pós-Graduação em Zoologia (PPGZOOL), do Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará (MPEG/UFPA), fabio.barros@alatamira.ufpa.br

⁶ Professor orientador: doutor, Faculdade de Ciências Biológicas Universidade Federal - PA, leandro.m.sousa@gmail.com

estágio de gástrula, com aproximadamente 26 horas pós-fertilização (HPF). A formação da cauda foi observada às 31 HPF, e a pigmentação sanguínea aos 43 HPF. A eclosão ocorreu por volta de 280 HPF, embora muitos embriões precisassem de assistência para romper o córion. As larvas eclodiram com saco vitelínico diminuto, notocorda flexionada e nadadeiras bem desenvolvidas. Este estudo fornece dados inéditos sobre a ontogenia inicial de *L. birindellii*, com implicações relevantes para a reprodução assistida em ambientes artificiais, uma vez que não há registros prévios de reprodução ex situ da espécie.

Palavras-chaves: Bacia amazônica, desenvolvimento embrionário e larval, reprodução ex situ, cascudo e peixe ornamental.